

Anta 1 do Ramalhal (Rego da Murta)



Antas do Ramalhal - A Anta 1, 2 e 3 do Rego da Murta ficam situadas a cerca de 500 metros da aldeia do Ramalhal - Rego da Murta, numa planície povoada, actualmente por eucaliptos, na margem direita da Ribeira do Rego da Murta. Além dos referidos monumentos, existem outros dispersos por toda a área envolvente que, pelas suas características, evidenciam uma paisagem com intensas referências culturais que engrandecem o Concelho de Alvaiázere no panorama

Boletim informativo

Nº 3 - Março de 2007 - Publicação trimestral e distribuição gratuita

Al-Baiáz

Associação
de Defesa
do Património

Fundada em
26 de Março de 1997

Azereira



Arqueologia em Alvaiázere

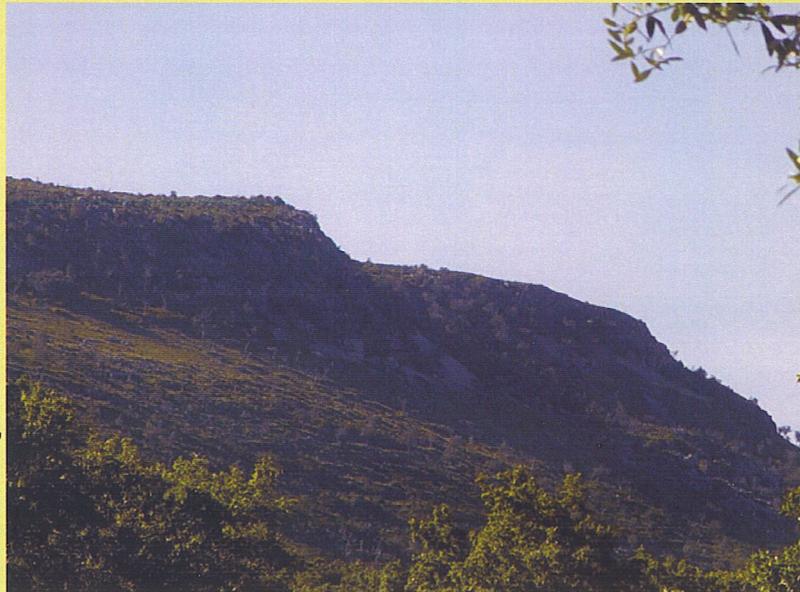
Pág. 2/3

Percorso Pedestre
Ateanha - Ansião

Pág. 4

Os primitivos povos da Península habitaram nesta região.

De nómadas (pernoitando ou refugiando-se de vários perigos em grutas), o homem habitou os pontos mais elevados, onde ergueu alguns castros (cimo da Serra de Alvaiázere), como uma estratégia de defesa contra povos inimigos. No entanto, e com o decorrer do tempo, as suas necessidades e os seus hábitos foram-se alterando. O que parecia ser o local ideal para viver, tornara-se num espaço desagradável devido aos fortes ventos, à chuva, ao sol, à erosão e à escassez da água.



Gradualmente, o homem abandona os pontos elevados, instalando-se em zonas férteis, onde transforma a paisagem devido não só à construção das primeiras casas que deram lugar às primeiras aldeias, mas também ao desenvolvimento da agricultura e à domesticação de animais.

A passagem e/ou fixação na região de outros povos (como os romanos e os árabes) permitiu um intercâmbio de conhecimentos, que de certa forma contribuiu para o desenvolvimento histórico, económico, patrimonial e cultural regional.

Dos inúmeros sítios arqueológicos existentes no concelho, seleccionamos para este boletim os mais notáveis e representativos da arqueologia do concelho, os quais serão apresentados seguidamente por ordem alfabética.



AMEIXIEIRA 1 (Pelma) – Paleolítico.

AMEIXIEIRA 2 (Pelma) - Idade do Bronze e Ferro.

Caracterizado por uma muralha circular (pedra calcária não aparelhada) que rodeia o monte, possuindo no seu interior uma outra muralha de menores dimensões.

ANTA 1 (Rego da Murta) - Diversas cronologias. Monumento de grandes dimensões, orientado a SE.

ANTA 2 (Rego da Murta) - Diversas cronologias. Monumento de grandes dimensões, de contorno sub-circular.

BANHOSA 1 (Pelma) - Paleolítico/Romano. De salientar a existência de sepulturas romanas.

BANHOSA 2 (Pelma) Paleolítico/Neolítico

BANHOSA 3 (Pelma) Paleolítico

CARRASQUEIRAS (Pussos) Calcolítico e à Idade do Bronze.

CASARÕES DE PUSSOS (Pussos) – Romano

É caracterizado por vestígios habitacionais e pela passagem de uma estrada romana.

CASTELO DA LOUREIRA (Pussos) - Calcolítico, Idade do Bronze e Ferro

CAVADADINHAS (Pussos) - Paleolítico.

CORTIÇADA (Pelma) - Romano

É caracterizada por vestígios habitacionais e pela passagem da estrada romana (que liga a Banhosa ao Melrinho).

ERMIDA de N^a. Sr^a. DOS COVÕES (Alvaiázere) - Neolítico e ao Romano

GRUTA DO BACELINHO (Alvaiázere) - Idade do Bronze, Ferro e Romano

IGREJA VELHA (Alvaiázere) – Diferentes cronologias

OLIVEIRA GORDA (Pelmá) - Romano.

É caracterizada por vestígios habitacionais e pela passagem da estrada romana.

OUTEIRINHO (Pussos) - Paleolítico.

OUTEIRO DE S. PEDRO (Rego da Murta) - Romano

POVOADO DA SERRA DE ALVAIÁZERE (Alvaiázere) -Paleolítico, Neolítico, Idade do Bronze, e Romano.

RAMALHAL (Pussos) - Paleolítico.

RELVAS (Rego da Murta) - Paleolítico.

RIBEIRA DA MURTA (Rego da Murta) - Romano

RIBEIRA DO TORDO (Pelmá) - Paleolítico

ROMINHA 1, 2, 3 e 4 (Pussos e Alvaiázere) - Neolítico e Romano.

SERRA DO MOSQUEIRO (Rego da Murta) - Romano e Árabe.

SOBRAL CHÃO (Pelmá) - Calcolítico, Idade do Bronze e Ferro.

VALE DA COUDA (Almoster) - Calcolítico e Bronze



Povoado da Serra de Alvaiázere

O património arqueológico alvaiazerense, além de ser um elemento de caracterização da paisagem, deve ser, também, da memória colectiva, da educação, da cultura e da qualidade de vida da comunidade local.

Equacionar o passado e o papel dos vestígios arqueológicos é contribuir para a sua projecção, enquanto herança que se quer transmitir, isto é, é contribuir para a construção do futuro.

Há, então, a necessidade de intervir efectuando-se estudos mais aprofundados e proteger o que deve ser salvaguardado.

O património arqueológico alvaiazerense, além de ser um elemento de caracterização da paisagem, deve ser, também, da memória colectiva, da educação, da cultura e da qualidade de vida da comunidade local.

Equacionar o passado e o papel dos vestígios arqueológicos é contribuir para a sua projecção, enquanto herança que se quer transmitir, isto é, é contribuir para a construção do futuro.

Falar de salvaguarda é falar de:

- conservação;
- é promover a alteração de utilização de lugares e sítios;
- é falar de símbolos e marcos da paisagem rural;
- é falar de território;
- é falar de planeamento e de desenvolvimento sustentável.

Assim sendo, a Arqueologia não deve ser entendida como um impedimento ao progresso, mas como um recurso (tal como outros), ao desenvolvimento económico e social desta comunidade rural.



“No Trilho do Património Natural 2007”

1º Percurso Pedestre 2007 - Ateanha - Ansião

No passado dia 24, sábado, a Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património iniciou na Ateanha, freguesia do Alvorge, concelho de Ansião, o Programa "No Trilho do Património Natural 2007", com o 1º percurso pedestre.

Esta actividade, desenvolvida na Primavera, tem como principal objectivo dar a conhecer locais de rara beleza paisagística e de grande valor botânico e natural da região.

O percurso foi realizado na área do monte da Ateanha, onde se situa o lugar com o mesmo nome, a uma altitude de 400 metros, tornando-o num observatório privilegiado das paisagens deslumbrante em seu redor. Este lugar que, já era referido em 1160 pela sua torre defensiva, hoje quase nada resta, desde sempre esteve ligado à pastorícia e onde, ainda hoje, se produz o bom queijo Rabaçal.

O seu monte do ponto de vista botânico conserva as características naturais com algumas espécies endémicas, as quais puderam ser observadas pelos caminheiros.

Ao passar pela Ateanha, os visitantes tiveram a oportunidade de ver a sua capela dedicada a São Martinho com altares de talha dourada, pia baptismal e púlpito em granito. Da estatuária, destacamos a imagem em pedra do seu padroeiro do século XV.

Depois do percurso foi efectuada uma visita guiada ao solar dos Condes de Castelo Melhor, em Santiago da Guarda. Neste espaço, recentemente recuperado pela Câmara Municipal de Ansião, puderam ser observados excelentes painéis de azulejos da antiga Vila Romana, existente antes da implantação do Solar.

Esta jornada terminou com uma mostra da gastronomia tradicional de Ansião, no restaurante Serranito, em Santiago da Guarda. As boas iguarias e a excelente apresentação contribuíram para tornar, este dia, único para todos os participantes neste evento.



Sede: Seiceira, 47 - 3250 - 167 Alvaiázere
Telefones: 236655364 / 939314417
e-mail: albaiaz@sapo.pt
www.al-baiaz.web.pt

